

NOVAS PERSPECTIVAS DE ENSINO

ALINE MARCHEZAN DA CUNHA (alinemarchezan@hotmail.com) / Letras/Unifra, Santa Maria - RS

ORIENTADOR: Eliane de Fatima Manenti Rangel (efmrangel@hotmail.com) / Letras/Unifra, Santa Maria - RS

Palavras-Chave:

Ensino, sentido, novas metodologias.

Neste trabalho, pretende-se relatar alguns entraves no processo de ensino e aprendizagem em uma turma de segundo ano da Escola Estadual Dr. Walter Jobim, na qual se desenvolvem aulas semanais por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID –, fomentado pela CAPES. Esse projeto visa à melhoria da leitura e da produção textual. Para isso, é fundamental encontrar estratégias que correspondam às demandas dos professores e supram as necessidades dos alunos em relação às novas metodologias. Formar professores profissionais, com responsabilidade, ética, autonomia e rapidez de ação, é o princípio fundamental para que se possa efetivamente haver transformações no modo de ensino, abrangendo a vivência do aluno no espaço escolar e o preparo para a construção da cidadania. Porém, há uma preocupação geral: será que estamos ensinando de modo que o aluno realmente aprenda? Será que aquilo que está sendo ensinado vai ter relação com sua vida em sociedade? O que ensinar diante de tanto conhecimento tecnológico? Como enfrentar a falta de interesse dos alunos? Essas perguntas tão complexas, logo se desfazem, pois conforme Arroyo (2000) afirma, “fazemo-nos” professores no convívio com os alunos e esse convívio auxilia na quebra de qualquer barreira. Essa integração possibilita vivenciar experiências, demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridas no ambiente universitário, aprender como contornar problemas advindos da estrutura oferecida. Ainda, promover no educando a necessária adaptação de uma nova forma de organização escolar e novas exigências na relação ensino-aprendizagem. Logo, novas metodologias de abordagem são necessárias ao processo de aprendizagem, com intuito de provocar ‘desconforto’ nos alunos, e incitá-los a questionar, pesquisar, criticar de forma construtiva sobre diversos temas, uma vez que é nítida a falta de comprometimento da maioria dos alunos diante de seus deveres escolares. A proximidade entre prática e aporte teórico deve ser imprescindível para a efetivação de um trabalho docente de qualidade. Por isso, os bolsistas do PIBID buscam uma melhor qualidade de ensino e de aprendizagem, mas nem tudo que se planeja com esmero mostra resultados desejados e planejados. Contudo, busca-se a melhor forma de contribuição para o desenvolvimento de cada aluno, motivando-o e mantendo-o engajado em consonância com os objetivos do PIBID.

REFERÊNCIAS:

ARROYO, Miguel G. ; Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens. ; Rio de Janeiro; Vozes; 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DESPORTO, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. ; Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental.; Brasília; MEC; 1997.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. ; Formação de Professores: pesquisa, representações e poder. ; Belo Horizonte; Autêntica; 2006.